

22 MAR 1997

# Reforma interna trará economia de R\$ 593 mil

ESTADO DE SÃO PAULO

*Proposta aprovada ontem, contra opinião de ACM, extingue 323 cargos efetivos*

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA — A reforma administrativa interna que o primeiro-secretário, Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), quer aprovar no Senado recebeu o apoio da maioria dos integrantes da Mesa Diretora da Casa. A proposta extingue 323 cargos efetivos vagos e mais 447 cargos quando ficarem desocupados. Também serão extintas 491 funções comissionadas vagas e 546 funções quando vierem a vagar. Segundo Cunha Lima, a medida proporcionará ao Senado uma economia imediata de R\$ 593,83 mil.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o suplente de secretário, Lúdio Coelho (PSDB-MS), votaram contra a reforma. ACM argumentou que não é o momento de mexer em cargos. Ele encaminhou o projeto à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que deverá opinar sobre as medidas antes de submetê-las ao plenário.

A curto prazo, os gastos com pessoal serão reduzidos em R\$ 1,55 milhão. O fim dos cargos e comissões permitirá a cada um dos senadores contratar mais dois assessores, cada um com salário de R\$ 4,88 mil. Ou dividir esse valor na contratação de quatro assistentes parlamentares. Senadores que apóiam as mudanças querem adotar alguns critérios para impedir a contratação de parentes. Cunha Lima explicou que, com isso, pretende solucionar dificuldades apresentadas pelos senadores, obrigados a entregar os principais cargos do gabinete a servidores que

nem conhecem direito, desde que sejam efetivos. O senador explicou que as regras atuais também podem comprometer o desempenho legislativo da Casa, e citou como exemplo o caso das Comissões de Assuntos Econômicos

e Constituição e Justiça, as mais importantes do Senado. Muitos funcionários se recusam a trabalhar nessas comissões por preferir ficar nos gabinetes, secretarias e lideranças que, além do salário, garantem gratificações. O resultado é que o funcionamento das comissões passa a depender de poucas pessoas, que trabalham até depois do expediente para manter o trabalho em dia.

**P**ROJETO  
TEM DE SER  
ANALISADO  
POR CCJ